Novos clones de guaraná

A Embrapa colocou no mercado dez novos clones de guaraná, recomendando o plantio em todo o Amazonas. Segundo o pesquisador, André Atroch, a estratégia é colocar no mercado novas opções aos produtores, que podem escolher o grupo de clones que melhor servir para sua plantação. Além de serem resistentes à doença antracnose, que está causando perdas totais de produção, os novos clones têm alta produtividade: mais de 1,5 quilo de semente por planta, contra uma média regional de 200 gramas por planta.

Os dez novos clones, somados aos dois lançados no ano passado, garantirão a diversidade genética da cultura do guaraná naquele Estado do Norte (92-622-2012). Eles foram obtidos pelo método de estaquia (reprodução sexuada) e possuem ainda outras vantagens adicionais, como menor tempo de formação da muda clonada (sete meses, enquanto que a muda tradicional, por semente, demora doze meses para ficar pronta e ir ao campo); precocidade para o início da produção (em média, de dois anos, contra quatro anos das plantas tradicionais); menor tempo de estabilidade da produção comercial (após três anos, contra cinco anos nas plantas tradicionais); e maior sobrevivência no campo após um ano do plantio (supera 90%, enquanto que nas plantas provenientes de sementes, geralmente está abaixo de 80%).

Foto: Wagner Alfredo

Sexo das aves

Foi descoberto um novo método para fazer a sexagem de animais silvestres, como tucanos, papagaios e corujas, por meio de tomografia de ressonância magnética nuclear. A técnica, de pesquisadores da Embrapa, usada na medicina para diagnóstico por imagem, permite a visualização dos órgãos internos das aves sem causar qualquer dano e com maior rapidez em relação ao método convencional. Em 30 minutos é possível saber o sexo do animal, enquanto que pelo exame de DNA o resultado é obtido em cerca de 15 dias e precisa retirar penas para coleta de sangue. A Embrapa Instrumentação Agropecuária (16-274-2477) é a primeira instituição no Brasil a empregar o método.

De olho na pesquisa nacional

O Instituto de Zootecnia de São Paulo recebeu a visita do pesquisador cubano Giraldo Martin, especialista em investigação de forragens para alimentação animal, da Estação Experimental Indio Hatuey, de Havana. Ele vem desenvolvendo pesquisas com amoreiras para uso na alimentação de bovinos, ovinos e caprinos. Segundo Martin, o intercâmbio abre a possibilidade de transferir tecnologias para o aprimoramento das pesquisas em ambos os países.

O Instituto (11-577-7899) atua no campo da produção de proteína animal, em busca do aproveitamento e desenvolvimento de nichos de mercado, como os de cordeiro precoce, vitelo, avestruz, suínos, bicho-da-seda e produtos apícolas.

De olho na semente

Sistemas que analisam a qualidade de sementes e de fibras foram desenvolvidos pela Embrapa em parceria com a Fundação ParqTec, dentro do Programa Gênesis da Sociedade Softex. O SIAQS permite identificar, com rapidez e precisão, as classes e a porcentagem de sementes boas para a germinação. Hoje, a classificação de sementes é feita por peneiras, um método simples, porém impreciso, que despreza o teste de germinação, fator importante para o plantio. A vantagem do uso do SIAQS em relação ao método convencional é a redução do número de discos durante o plantio. Ele permite melhor distribuição e uniformidade das sementes, com a utilização mínima de implementos e com menor custo.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Instrumentação Agropecuária, em São Carlos (16-274-2477), Paulo Cruvinel, o setor sementeiro movimenta anualmente no Brasil mais de US$ 1 bilhão, com destaque para as sementes de soja e de milho. Porém, a falta de programas e instrumentos adequados para as condições de produção tropical é evidenciada pela perda de 20% das sementes durante o processo produtivo.

Promessa de dias melhores

O ministro da Agricultura e do Abastecimento, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, anunciou três medidas de fortalecimento à pesquisa agropecuária: reforço no orçamento da Embrapa; criação do segundo Laboratório Virtual da Embrapa no Exterior (Labex), em Montpellier (França); e renovação do quadro de pessoal da Empresa a partir deste ano, até 2004, por meio de contratações via concurso público. A renovação do quadro vai reduzir as despesas com pessoal, de 3% em três anos, na medida em que os novos empregados serão admitidos com salários iniciais de carreira e com adicionais salariais menores (61-448-4012).